



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 2193-8000

Volume 115 • Número 152 • São Paulo, sexta-feira, 12 de agosto de 2005

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realiza transplante duplo de fígado e rim

Intervenção cirúrgica (com apenas uma anestesia) demorou 13 horas e teve a participação de 20 profissionais

Foi realizado o primeiro transplante duplo de fígado e rim no Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. O paciente submetido à intervenção cirúrgica passa bem. O mineiro Domingos Roque Romanelli, de 40 anos, sofria de doença hepática e insuficiência renal crônicas. Estava há quatro anos na fila de espera. Os órgãos transplantados são de um mesmo doador, de Sorocaba. A cirurgia ocorreu na Unidade de Transplante de Fígado (UTF) e durou, aproximadamente, 13 horas, com a participação da equipe de seis cirurgiões da UTF, três da Unidade de Transplante

Renal (UTR), dois anestesistas, dois clínicos, dois perfusionistas (profissionais responsáveis pelo monitoramento da máquina que mantém a circulação sanguínea extracorpórea), três enfermeiros e dois auxiliares de enfermagem.

Segundo o coordenador da UTF, dr. Orlando de Castro e Silva Júnior, em transplante duplo, primeiramente é feito o procedimento relativo ao fígado. Depois, a equipe da urologia faz o de rim, em incisão separada, no mesmo ato anestésico. O estado de saúde do paciente era considerado grave; necessitava dos dois transplantes e ainda apresentava distúrbios de coagulação. "A participação da equipe de perfusionistas foi extremamente importante. Conseguiram transfundir o sangue do próprio doente, sem a necessidade de utilização de sangue de doadores", afirma Silva Júnior.

Da Agência Imprensa Oficial



O paciente Romanelli, assistido pela equipe da Unidade de Transplante de Fígado

Próximo passo: rim e pâncreas

A Unidade de Transplante de Fígado tem outros enfermos aguardando. Para transplantes de fígado, cerca de 120 pessoas dependem de doações intermediadas pela Central de Captação e Distribuição de Órgãos do hospital. O HC de Ribeirão Preto

realiza transplantes renais há mais de 30 anos e já fez pelo menos mil intervenções desse tipo. A fila de espera por rim, em São Paulo, chega a quase 8 mil receptores. No ano passado foram realizadas 733 operações desse tipo no Estado. O professor Silvio

Tucci, coordenador da UTR, explica que, em casos de cirurgia dupla, o transplante de fígado é feito primeiro que o do rim, porque não tem necessidade de atendimento clínico pela diálise. Para ele, a cirurgia num mesmo ato anestésico, como a do

paciente Domingos Romanelli, é uma evolução do trabalho das equipes médicas da gastroenterologia, urologia e nefrologia. A UTR está solicitando credenciamento, no Ministério da Saúde, para a realização de transplantes duplos de rim e pâncreas.

Hospital do Câncer de Barretos ganha sala de aula especial

A Secretaria Estadual da Educação inaugurou, na semana passada, sala de aula especial no Hospital do Câncer de Barretos, exclusiva para alunos internados no hospital e impossibilitados de ir à escola por causa do tratamento. A instalação tem capacidade para 30 alunos, entre 7 e 14 anos, e dispõe de computadores, vídeo e biblioteca.

A sala especial foi desenvolvida em parceria entre a secretaria, o hospital e as Faculdades Integradas Soares Oliveira (Fiso). A professora Maria Júlia da Costa Valle ministrará as aulas e recebeu capacitação pedagógica especial da Diretoria de Ensino de Barretos. Também fez treinamento especial oferecido pela equipe técnica da unidade hospitalar. Será auxiliada pela aluna Lillian Calixto, universitária do quarto ano de pedagogia da Fiso.

A classe no centro de saúde é vinculada à EE Professor Benedito Pereira. As

aulas são dirigidas para alunos do ensino fundamental e médio e seguem

determinação legal de evitar a interrupção do estudo para alunos internados em hospital e impossibilitados de frequentar as aulas. A principal proposta da classe hospitalar é incentivar a leitura. A Secretaria da Educação mantém 24 salas desse tipo no Estado.

O Hospital do Câncer de Barretos é uma opção para a população carente da região e 98% dos pacientes são encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em média, o centro realiza 1,8 mil atendimentos por dia. No ano passado, a unidade de saúde contabilizou 313,3 mil atendimentos, de pessoas provenientes de mais de mil cidades de 24 Estados brasileiros.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial



Alunos internados no Hospital do Câncer de Barretos têm sala para continuar os estudos